



## ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

*Firmes e Unidos*

*Até que a Lei se Cumpra!*



14 de Fevereiro 2007

A Associação Nacional de Sargentos enfrenta desde há cerca de 20 meses o maior e mais profundo ataque aos seus sócios e dirigentes - *46 processos disciplinares em várias fases do seu andamento, resultando já em 60 dias de detenção e mais de vinte repreensões agravadas* -, que mais não fazem do que pugnar para que o Governo e Organismos sob a sua tutela cumpram a Lei.

Apurámos que mais de 40 diplomas legais não são cumpridos lesando a Família Militar em mais de Mil Milhões de Euros, numa dívida que, a manter-se o incumprimento da legalidade democrática, crescerá todos os dias.

Baseados na lei, e na exigência legal e legítima de que todos os diplomas sejam cumpridos e as dívidas saldadas, tudo temos feito e faremos para que a Condição Militar seja respeitada, não só no plano dos especiais deveres, mas, também, nos escassos direitos que dela advêm.

Fazemo-lo com a consciência de que o que está em causa é muito mais do que direitos adquiridos: são os próprios direitos, liberdades e Garantias Constitucionais que estão em causa - não só para os militares, mas para todos os Portugueses. Talvez por isso, a crispação e a violência com que o Governo reage à denúncia desta situação e à resistência à aplicação das gravosas e negativas medidas que, pela força e coacção, vem impondo.

A Associação Nacional de Sargentos nunca colocou, nem colocará em causa a coesão, a disciplina e a operacionalidade das Forças Armadas! Bem pelo contrário: tudo temos feito e faremos para que estes valores essenciais sejam salvaguardados e fortalecidos.

Porém não aceitamos suportar sozinhos a responsabilidade e o ónus da contenção, quando constantemente a tutela nos desafia e chama à insubordinação. Tudo faremos para que não hajam reacções irreflectidas e extemporâneas.

Também por isso a actividade associativa é necessária e insubstituível, como forma de expressar no campo legal, público e constitucional, aquilo que os nossos adversários gostariam de ver remetido para a irresponsabilidade e, por isso, ilegitimidade: **a nossa Indignação!**

Com a consciência que no actual contexto a nossa acção tem o peso e a força da formiga, queremos assegurar ao Povo Português que em relação aos grãos que nos couberam na defesa da Constituição, das Liberdades, Direitos e Garantias aí consignadas desde Abril de 1976, tudo faremos para os transportar e suportar.

**"Firmes e unidos, até que a Lei se cumpra!"**

A Direcção

14 de Fevereiro de 2007

### Acções de SOLIDARIEDADE previstas:

Dia 15 de Fevereiro - Jantar nas unidades - acção de âmbito nacional

Dia 21 de Fevereiro - Encontro de solidariedade e recepção aos camaradas libertados

**Lisboa, Casa do Alentejo 19h00**